

# Informe de Vigilância Laboratorial de Sarampo

## São Paulo 2021 nº 05



### Vigilância Laboratorial

Este informativo tem por objetivo atualizar a Vigilância Epidemiológica sobre os casos de Sarampo ocorridos no estado de São Paulo, bem como, demonstrar possíveis não conformidades encontradas durante o processamento das amostras, para elaboração de estratégias de resolução.

#### Análise dos exames para diagnóstico e Sarampo

No período de 01 a 31 de maio de 2021, foram analisados 72 casos de suspeita de Sarampo (Tabela 1), dos quais 13 apresentaram sorologia IgM reagente (Gráfico 1). Cinco municípios apresentaram casos positivos, conforme demonstrado na tabela 2.

Nenhuma das 18 amostras solicitadas para a realização de RT-PCR apresentaram resultados detectáveis para o vírus do Sarampo.

**Tabela 1:** Distribuição das solicitações de exames para diagnóstico de sarampo por metodologia e município, São Paulo, maio de 2021.

Município	Exames			
	Solicitados		Executados	
	Sorologia IgM	RT-PCR (swab e Urina)	Sorologia IgM	RT-PCR (Swab e Urina)
AMERICANA	03	00	03	00
ARACARIGUAMA	00	02	00	02
ARARAS	01	00	01	00
BARUERI	03	00	03	00
CAMPINAS	03	00	03	00
CARAPICUIBA	01	00	01	00
GUARAREMA	01	00	01	00
GUARULHOS	01	00	01	00
IBIRAREMA	01	00	01	00
ITAPEVA	05	00	05	00
ITATIBA	01	00	01	00
JACUPIRANGA	01	00	01	00
JUNDIAI	03	00	03	00
MARILIA	02	00	02	00
MOGI DAS CRUZES	00	01	00	01
PEDERNEIRAS	00	01	00	01
PEDRO DE TOLEDO	01	00	01	00
SANTOS	04	01	04	01
SAO BERNARDO DO CAMPO	05	00	05	00
SAO JOAO DA BOA VISTA	01	01	01	01
SAO PAULO	34	12	32	12
SOROCABA	01	00	01	00
TABOAO DA SERRA	01	00	01	00
TUPA	01	00	01	00
TOTAL	74	18	72	18

#### Atenção para as não conformidades das amostras e cadastro da solicitação de exames

Diversas amostras de sangue foram recebidas hemolisadas. Coletar 5mL de sangue em tubo com gel separador e centrifugar antes de enviar.

É importante garantir o transporte adequado das amostras.

Em situação de surto (Status atual), casos suspeitos de sarampo com amostra coletada antes do 5º. dia do início do exantema e que apresente resultado não reagente ou inconclusivo (IgM e IgG) devem ter 2ª. amostra coletada a partir de 15 dias (Não ultrapassar 25 dias ) da 1a. coleta.

A coleta de 2ª amostra é obrigatória para avaliação de aumento de IgG e o diagnóstico diferencial.

No ano de 2020 apenas 1,88% dos casos tiveram uma segunda amostra coletada.

Na coleta de secreção de nasoro-faringe os três swabs DEVERÃO ser acondicionados em um único tubo de rosca estéril tipo Falcon, contendo três mL de soro fisiológico estéril. O tubo deverá ser transportado na posição vertical para garantir que o swab fique imerso na solução fisiológica.

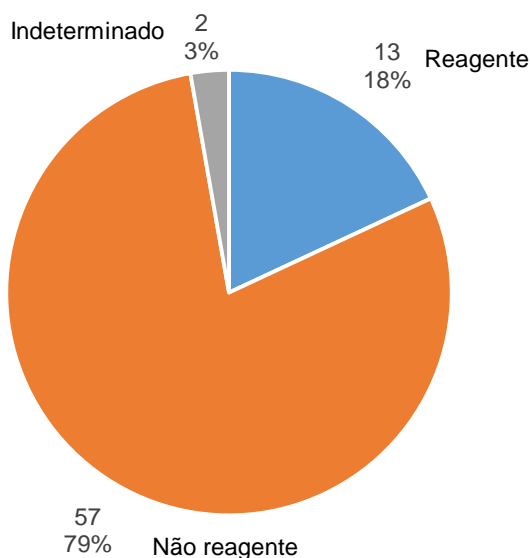
# Informe de Vigilância Laboratorial de Sarampo

## São Paulo 2021 nº 05

20/06/2021



**Gráfico 1:** Distribuição dos resultados dos exames sorológicos IgM para diagnóstico de Sarampo, São Paulo, maio de 2021.



Serão descartados os swabs acondicionados em tubos secos; swabs contendo alginato; com haste de madeira, e com identificação na haste.

Instruções de coleta para swab de naso-orofaringe acessar: <  
<https://youtu.be/2bZp3V8p7Xw>>

Preencher corretamente as solicitações de exames. Não esquecer de informar a situação vacinal (inclusive a dose zero).

Não realizar duplicidade no cadastro de exames (para o mesmo tipo de amostra e data de coleta). Eles prejudicam a manutenção do sistema de vigilância e a agilidade do laboratório em processar os exames.

**Tabela 2:** Positividade dos exames IgM para diagnóstico de sarampo por município, São Paulo, maio de 2021.

Município	Sorologia IgM	
	N	%
AMERICANA	2	15%
ITAPEVA	1	8%
JUNDIAI	3	23%
SAO JOAO DA BOA VISTA	1	8%
SAO PAULO	6	46%
TOTAL	13	100%

No cadastro do exame atentar-se para o tipo de amostra a ser analisada. Lembrando que para enzimaímunoensaio (sorologia) a amostra é de soro ou sangue. Para RT-PCR as amostras são Swab de naso-orofaringe e urina. Cadastros com amostras não correspondentes aos exames são frequentes.

Em todos os casos suspeitos deverão ser coletados materiais para sorologia e identificação viral (Fora da situação de surto).

Colaboradores: Ana Maria Sardinha Afonso, Luiz Cláudio Souza Lima, Rodrigo Fernandes De Barros – Núcleo de Doenças Respiratórias/Centro de Virologia – Instituto Adolfo Lutz - SP. Izabela Trindade – Apoiadora de Vigilância Laboratorial do Sarampo – Região Sudeste. Rejane Valente Lima - CGLAB/Ministério da Saúde  
Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL – atualizado em 20/06/2021.